

Apresentação

Temos a honra de apresentar mais um volume da Revista *Signum: Estudos da Linguagem*, que vive uma situação muito especial e um importante momento de sua história: a Revista alcançou a elevação do conceito para Qualis A2. É o reconhecimento do trabalho sério feito pela equipe de editores, que reflete o comprometimento dos pareceristas *Ad Hoc* e do Programa ao qual a Revista está vinculada, na busca constante de publicar trabalhos de excelência sobre o estudo das línguas, em especial neste volume, do Português do Brasil.

Neste número, o primeiro com a classificação Qualis A2, o leitor encontrará artigos que tratam de olhar a língua sob os pontos de vista sincrônico e diacrônico e a partir de diversas orientações teóricas que tratam da formação do português brasileiro. O volume compreende estudos que abordam vários níveis da descrição e da análise da língua portuguesa falada no Brasil, como é o caso dos artigos cuja temática se desenvolve com base na reflexão proposta no quadro da Sociolinguística e que trazem resultados de pesquisas fonéticas. São eles: *Alçamento da vogal pretônica /o/ em duas regiões paraenses*, de Dircel Aparecida Kailer; *As vogais médias pretônicas no falar paraense*, Abdelhak Razky, Alcides Fernandes de Lima e Marilúcia Barros de Oliveira; *Um estudo sociolinguístico sobre o apagamento de vogais finais em uma localidade rural da Bahia*, de Maria do Carmo Sá Teles de Araujo Rolo e Jacyra Andrade Mota; *Assimetria do quadro vocálico em contexto postônico não final: aspectos diacrônicos e realidades sincrônicas*, de Alessandra De Paula e Silvia Figueiredo Brandão; e *Você, ocê(?) e cê em Curitiba, Paraná*, de Loremi Loregian-Penkall e Odete Pereira da Silva Menon.

Os estudos de sintaxe e de morfologia estão contemplados nos artigos de Carlos Alexandre Victorio Gonçalves, *Atuais tendências em formação de palavras no português brasileiro*; em *Relações retóricas de lista e de sequência estabelecidas por orações paratáticas aditivas e por orações paratáticas justapostas: uma investigação funcionalista* de Juliano Desiderato Antonio, em sua abordagem funcionalista; no artigo *Construções de tópico-sujeito: uma proposta em termos de estrutura argumental e de transferência de traços de C*, de Ana Munhoz e Rozana Naves; em *“Por onde tá ‘o tu’?” no português falado no Maranhão*, de Cibelle Corrêa Béliche Alves, que analisa o comportamento dos falantes com relação ao uso das formas tu e

você; e *A ordem dos clíticos em complexos verbais na sincronia atual: uma regra variável?*, de Sílvia Rodrigues Vieira e Cristina Marcia Monteiro de Lima Corrêa, cujo foco é a possibilidade de colocação pronominal em ambiente com complexos verbais. Estes artigos, assim como os demais, apresentam trabalhos que tratam das modalidades oral e escrita da língua.

Outro foco são os estudos do léxico, contemplado com três textos: *O sutiã na Bahia: um estudo em dois tempos diferentes*, de Marcela Moura Torres Paim; Caio Cesar Castro da Silva em *Mecanismos de conceptualização no léxico*, que analisa como ocorre o processamento cognitivo de verbos de circunfixação; e Conceição de Maria Araújo Ramos, José de Ribamar Mendes Bezerra e Maria de Fátima Sopas Rocha, no artigo *Da soqueira à tocera, do parol à gamela – entre a sincronia e a diacronia: um estudo da terminologia da cana-de-açúcar*, em que se estudam a terminologia concernente ao universo da cana-de-açúcar, levando em conta usos escrito e oral.

As reflexões sobre as crenças e atitudes linguísticas estão presentes nos artigos de Sanimar Busse e Aparecida Feola Sella, com o artigo *Uma análise das crenças e atitudes linguísticas dos falantes do Oeste do Paraná*, que apresenta resultados de estudos da área em dados colhidos dos inquéritos realizados para o Estudo Geossociolinguístico da Fala do Oeste do Paraná, e *Crenças e atitudes linguísticas de falantes de Irati (PR)*, de Clarice Cristina Corbari.

Na linha da análise da conversação e da linguística textual, apresentam-se dois artigos: o de Andreia Silva Araujo e Raquel Meister Ko Freitag, *O funcionamento dos planos discursivos em textos narrativos e opinativos: um estudo da atuação do domínio aspectual*, analisa o funcionamento do plano discursivo fundo em textos narrativos e opinativos com foco na categoria aspecto em produções textuais advindas do *Banco de Dados de Escrita – textos opinativos e narrativos*. O artigo *Os pronomes demonstrativos no português culto (falado e escrito) de São Paulo e do Rio de Janeiro*, de Paulo de Tarso Galembeck, trata do emprego dos pronomes demonstrativos na língua padrão das cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Finalmente, Celciane Alves Vasconcelos e Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida, em *Contribuição da filologia e da crítica textual para o estudo de documentos manuscritos de Paranaguá*, estudo de cunho filológico, apresentam o cotejo de dois testemunhos apógrafos manuscritos.

Todos os artigos demonstram a profícua área dos estudos de formação do Português Brasileiro, cuja produtividade de dados e diversidade de análises traçam um mapa da realidade desta área das Ciências da Linguagem que vai de Norte a Sul do país, tecendo, com características brasileiras, as formas de pensar sobre as questões que envolvem a língua em seu funcionamento.

Fabiane Cristina Altino

Mariângela Peccioli Galli Joanilho

Hélen Cristina da Silva

Valter Pereira Romano

Editores responsáveis